

AFFSPORTS



Apetrechamentos e Representações, desde 1981
www.aff.pt

um^dicas

04 de Fevereiro de 2010 Edição nº 77 - Ano 5 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

ESTRATÉGIA E QUALIDADE NA UNIVERSIDADE DO MINHO

P16

Entrevista com Luís Rodrigues

“Ser presidente da AAUM é acima de tudo, uma responsabilidade e um desafio”



ACADEMIA / P08 e 09

ARCUM, sonhos, projectos e vivências

A cultura não é um apêndice, é uma parte integrante da nossa vida... Se quiserem estar envolvidos numa actividade cultural e entrar numa associação, a ARCUM é uma boa aposta

P14/15

Plataforma Electrónica das bolsas de estudo

A partir de Janeiro de 2010 o pagamento da Bolsa de Estudo aos alunos da UMinho passa a ser assegurado pela Direcção Geral de Ensino Superior (DGES). Com esta alteração, os alunos não terão de proceder à validação da bolsa, sendo notificados pela DGES via SMS a quanto do pagamento desta.

P02

DESTAQUES

Acção Social

Sector de Econmato e Aprovisionamento

Pertencente ao Departamento Administrativo e Financeiro, este sector tem como função suprimir as necessidades diárias dos vários Departamentos/ Sectores no que respeita a existências. O UMDicas este à conversa com o seu responsável, José Saavedra. **P03**

Desporto

Torneio Aniversário UMinho

Os SASUM em cooperação com o Desporto Escolar vão realizar de 22 a 25 de Fevereiro o Torneio 36º Aniversário da UMinho. Em competição estarão equipas da AAUM e Escolas Secundárias em sete modalidades. Estes decorrerão nos Complexos Desportivos de Gualtar e Azurém.. **P07**

Academia

Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal

RCAAP é o nome de um novo portal disponível na Internet que visa ajudar a melhorar a qualidade de pesquisa, descoberta e acesso a milhares de documentos de carácter científico e académico. O portal está... à distância de um “click” em www.rcaap.pt. **P11**

Cultura

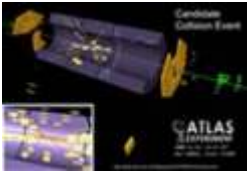
Tuna Universitária do Minho com Novo Site

A Tuna Universitária do Minho anuncia o seu novo site, disponível em <http://www.tum.com.pt>, onde apresenta toda uma diversidade de conteúdos como fotos, vídeos, músicas, bem como informação relativa à agenda e notícias referentes ao quotidiano da TUM.. **P15**

SPORT ZONE



SASUM
bolsas estudo/ avisos



Jornadas do LIP 2010

Decorreram entre os dias 7 e 9 de Janeiro as Jornadas de 2010 do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP). A sessão de abertura contou com a presença do Reitor da UMinho, Prof. Doutor António M. Cunha, que salientou o importante papel que o Laboratório tem desempenhado ao longo dos últimos anos no panorama nacional de investigação científica.



A Tuna Universitária do Minho anuncia o seu novo site, disponível em <http://www.tum.com.pt> No site está apresentada toda uma diversidade de conteúdos on-line da Tuna Universitária do Minho, fotos, vídeos, músicas, bem como informação relativa à agenda e notícias referentes ao quotidiano da TUM.



Editorial

A edição 77 do UMdicas tem como tema central a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). No passado dia 15 de Janeiro, tomaram posse os Novos Órgãos de Governo da AAUM, tendo à “cabeça” Luís Rodrigues que sucedeu a Pedro Soares, líder da AAUM nos últimos três anos. Para a nova direcção existem duas apostas essenciais para este novo ano: a criação de um Gabinete do Empreendedor, e o Departamento de Apoio a Núcleos, duas novidades anunciadas durante a campanha, as quais serão certamente de grande ajuda para os estudante e tendo em conta a conjuntura actual. O Gabinete do Empreendedor visa dotar o Departamento de Saídas Profissionais de uma vertente inovadora, capaz de contrariar a actual conjuntura económico-social do país, e proporcionando aos estudantes as ferramentas necessárias para que possam capitalizar os seus projectos e competências adquiridas ao longo do percurso académico. A ideia é incentivar práticas empreendedoras nos estudantes. O Departamento de Apoio a Núcleos terá como objectivo uma aproximação a estes e logicamente aos estudantes, que têm nos seus núcleos o órgão ao qual se dirigem para expor os seus problemas, projectos e ideias. Por isso este departamento colocará a AAUM mais perto de todos os estudantes.

Portugal vive hoje uma situação de crise económica e social que se agrava de dia para dia. O desemprego não pára de aumentar, caminhando já para o meio milhão de portugueses desempregados, sendo esta uma das principais consequências da actual situação. As famílias não têm dinheiro e os estudantes, aqueles que ainda têm possibilidades de seguir um curso superior estão apreensivos com o seu futuro. Será que é o desemprego que os espera? Que futuro para estes estudantes? A nossa profissão, o nosso emprego é uma das coisas que nos define como pessoas. O medo toma muitas vezes conta dos nossos estudantes quando pensam no futuro. Mas é fundamental enfrentá-lo com energia, com acções, com uma visão para o médio e longo prazo.

O Gabinete do Empreendedor será seguramente um dos mais procurados pelos estudantes, por isso é necessário que não seja “mais um Gabinete” mas exija-se aos seus responsáveis profissionalismo e ideias inovadoras, da parte dos estudantes, que sejam realmente “empreendedores”. Neste momento, o empreendedorismo é essencial. As pequenas e médias empresas tiveram neste Orçamento de Estado uma atenção especial, para elas serão direccionados apoios e certamente se irão destacar no cenário económico dos próximos anos. Para ser um empreendedor de sucesso é preciso: assumir riscos, aproveitar as oportunidades, conhecer o ramo, saber organizar, tomar decisões, ser líder, ter talento e manter o optimismo. É preciso que os nossos alunos se insiram nesta realidade e a aproveitem.

Plataforma Electrónica das bolsas de estudo

Mais rápido, mais cómodo e com aviso por SMS



No sentido de preparar os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) para a adesão à Plataforma Electrónica para gestão do processo de bolsas de estudo, a ser implementada em grande parte das Instituições de Ensino Superior, já a partir de Janeiro de 2010 o pagamento da Bolsa de Estudo aos alunos da UMinho passa a ser assegurado pela Direcção Geral de Ensino Superior (DGES).

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Com esta alteração, os alunos não terão de proceder à validação da bolsa, sendo notificados pela DGES via SMS a quanto do pagamento desta.

Assim e de agora em diante, cabe à DGES proceder mensalmente à transferência do valor da Bolsa para a conta dos alunos, pelo que todos os alunos bolseiros devem inserir ou actualizar no portalacadémico o seu número de telemóvel. A implementação da Plataforma está a ser encetada nas instituições, sendo esta alteração agora incutida na UMinho, uma das primeiras

acções de “teste” do processo.

O objectivo é melhorar o processo de transferências de verbas entre a DGES-Instituições-Alunos. Segundo o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva “desta forma evita-se atrasos no processo e em última instância iremos começar a pagar mais cedo as bolsas de estudo aos nossos estudantes”. Pretende-se que em vez de ser no final do mês comece a ser paga no início.

Com a adopção desta Plataforma irá agilizar-se o processo de gestão e atribuição de bolsas de estudo,

haverá uma simplificação dos procedimentos administrativos, o que vai levar a uma maior rapidez nos tempos de resposta. Esta fomentará a optimização do processo, o que o tornará mais cómodo para todas as partes envolvidas, mais ágil e simplificado. O Administrador sublinha que “com este sistema evitam-se atrasos administrativos, o aluno recebe a bolsa por transferência para a sua conta bancária sem ter de efectuar a sua validação [assinatura], é notificado por SMS pelo sistema central da DGES, ou seja, no fundo o processo fica mais ágil”. Também para as instituições a tarefa ficará facilitada. Haverá uma desburocratização do processo de pagamentos de bolsas de estudo e permitirá o pagamento da bolsa a todos os alunos no mesmo dia e ao mesmo tempo, informando-os em tempo real através do envio de uma mensagem SMS. “Para os SASUM evita grandes processamentos

administrativos e bancários já que apenas, e na parte do pagamento, somos um mero intermediário. A nossa função será totalmente dirigida para a análise dos processos que é a parte mais importante”.

Quando esta Plataforma estiver definitivamente e em plena acção, todo o processo de candidatura, analise, atribuição e pagamentos será feito on-line. Para Carlos Silva este será “o caminho necessário” para tornar todo o processo de atribuição das bolsas de estudo em Portugal, mais rápido. Através desta haverá uma estreita articulação com os serviços dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, Finanças e Administração Pública, isto é, haverá uma partilha de recursos o que aumentará a eficiência e eficácia do processo.

Pagamento directo das Bolsas de Estudo pela Direcção Geral de Ensino Superior (DGES) de Janeiro a Julho de 2010

A partir de Janeiro de 2010 o pagamento da Bolsa de Estudo aos alunos da Universidade do Minho passa a ser assegurado directamente pela Direcção Geral de Ensino Superior (DGES). Assim, o pagamento da Bolsa de Estudo referente aos meses de Janeiro a Julho de 2010, será efectuado sem necessidade de validação por parte dos alunos.

No entanto, recomenda-se aos alunos bolseiros que continuem a aceder ao portal de bolsas on-line, para consultarem os detalhes dos pagamentos de bolsa realizados e os dados relativos às transferências. Não será necessário fazer qualquer validação neste portal porque os detalhes de pagamento de bolsa e os dados relativamente a transferências apenas são colocados para consulta. O NIB utilizado para efeitos da transferência de verba é o indicado pelo aluno no portal. Para alteração do NIB inicialmente indicado os alunos terão que se dirigir aos SASUM que procederão à actualização requerida.

A partir de Janeiro 2010 os dados referentes aos valores da bolsa de cada mês a pagar a cada aluno bolseiro da Universidade do Minho serão enviados pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho à Direcção Geral de Ensino Superior que procederá mensalmente à transferência do valor da Bolsa para a conta dos alunos.

A 26 de Janeiro de 2010 serão publicitadas nos SASUM, nos placards dos Cursos e também através da Internet no site <http://www.sas.uminho.pt> (bolsas/resultados) as listas que reproduzem os resultados obtidos pela aplicação do Despacho n.º 4183/2007 (2ª série), de 6 de Março, que rege a atribuição de Bolsa de Estudo.

A bolsa de Janeiro de 2010 será transferida pela DGES para a conta de todos os alunos bolseiros a partir de 27 de Janeiro de 2010.

As bolsas de estudo são co-financiadas pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português no âmbito do POPH.

Actualização de números de telemóvel no portal académico para notificação referente a pagamento directo das Bolsas de Estudo pela Direcção Geral de Ensino Superior (DGES)

Na sequência da alteração do processo de pagamento de Bolsas de Estudo aos alunos da Universidade do Minho que passou, em Janeiro de 2010, a ser assegurado directamente pela Direcção Geral de Ensino Superior (DGES), torna-se imperativo que todos os alunos bolseiros da Universidade do Minho insiram e/ou actualizem com urgência no portal académico o seu número de telemóvel.

Os números de telemóvel devem ser inseridos sem prefixo (00351 ou +351) e com a totalidade dos 9 dígitos que o compõem, sem espaço entre os dígitos.

Chama-se a atenção para o facto de que a notificação quanto ao pagamento de bolsa é assegurada pela DGES, sendo que esta entidade notifica cada bolseiro através do envio de mensagem para o seu número de telemóvel. A não inserção correcta do número de telemóvel no portal académico implicará a ausência de notificação por parte de DGES relativa ao pagamento de cada mês de bolsa.

Os alunos que necessitem de proceder à inserção ou actualização do número de telemóvel no portal académico deverão fazê-lo com a maior brevidade possível para passarem a ser notificados pela DGES via mensagem no telemóvel (SMS) indicado a partir do pagamento da bolsa de Fevereiro de 2010.

As bolsas de estudo são co-financiadas pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português no âmbito do POPH.

Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt
Email: dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Pereira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares

Rua D. Diogo de Sousa, n.º 109
TEL: 253 009 295
(Junto à Sé de Braga)

www.ricafesta.com.pt

Acessórios para festas
Balões
Festas Temáticas
Decoração



Assembleia Geral da FADU

A FADU vai realizar no próximo dia 11 de Fevereiro de 2010, Quarta-Feira, pelas 14 horas, na sua sede situada no Estádio Universitário de Lisboa, uma assembleia geral onde um dos pontos a abordar é a adesão de novos membros como associados da FADU.



SAPIA obteve certificação de qualidade

A APCER [Associação Portuguesa de Certificação], organismo independente acreditado pelo IPQ, atribuiu ao Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem (SAPIA) o Certificado de Qualidade segundo a norma internacional ISO 9001:2008, no passado mês de Novembro de 2009

SASUM

sector/ementas temáticas

Sector de Economato e Aprovisionamento dos SASUM

José Saavedra é o responsável do Sector de Economato e Aprovisionamento dos SASUM, formado na área da Biologia, com formação complementar na área financeira, trabalha nos SASUM desde 2003. Este sector pertencente ao Departamento Administrativo e Financeiro tem como função suprimir as necessidades diárias dos vários Departamentos/Sectores no que respeita a existências.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Como está organizado este sector?

Por um responsável de sector, que se encontra no armazém central em Braga e um armazém de apoio às unidades de Azurém.

Qual a função e importância deste sector no seio dos SASUM?

Suprimir as necessidades diárias dos Departamentos/ Sectores no que respeita a existências. Estas existências vão desde produtos alimentares, higiene e limpeza, administrativo, etc.

Quais os principais objectivos deste sector?

Que nunca falem artigos ou produtos de vital importância às unidades, que implique o seu bom funcionamento diário.

Qual o modo de funcionamento do sector?

As unidades por meio de requisições internas fazem os pedidos ao armazém, que se tiver o artigo em stock envia na hora, se não procede á compra no exterior.

Ser responsável por este sector é um desafio?

Sim, constante.

Quais são as tarefas diárias do responsável do sector?

Ver os artigos em falta nos armazéns e nas unidades e proceder á sua reposição. Fazer encomendas dos produtos do dia aos fornecedores (padaria, pastelaria)

Quais as principais dificuldades que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?

A maior dificuldade é tentar conciliar as entregas dos fornecedores, e que estas cheguem atempadamente às unidades. Outra dificuldade é tentar encontrar sempre um excelente binómio qualidade/preço.

Quantas pessoas trabalham neste sector?

Cinco pessoas directamente, e cinco que fazem a ligação entre a gestão de stocks e a contabilidade.

Este é o sector responsável por toda a encomenda e controlo da recepção dos produtos para as

várias unidades dos SASUM. Como se efectua todo o processo?

O objectivo é a aquisição de bens e serviços, resultantes das necessidades sentidas por parte das várias unidades dos SASUM.

A encomenda, existem 2 hipóteses quanto à encomenda da parte da unidade requisitante:

O armazém possui produtos em stock: O Responsável de cada Unidade faz, presencialmente, as suas compras no armazém de Gualtar/Azurém e é emitido



informaticamente, um documento de Transferência de Armazém [TA]. Este documento inclui a identificação do colaborador do Departamento Administrativo e Financeiro que o elabora. Neste documento é efectuado o registo manual do respectivo lote dos artigos. Junto com a mercadoria [transporte interno] será



entregue a TA. Esta deverá, ser conferida no acto de verificação da

mercadoria e assinada pelo Responsável da Unidade. Uma vez conferida a mercadoria, verificada e assinada a TA, esta deve seguir por correio interno para o armazém que expediu a mercadoria, para ser arquivada.

O armazém não possui os produtos requisitados em stock: as unidades podem necessitar de artigos que não existem em stock. Neste caso tem de proceder à compra ao exterior.

No caso de encomendas diárias (pão e bolos): o Responsável da Unidade elabora diariamente uma Requisição, por fornecedor (de acordo com lista fornecedor/produto) e envia para Armazém de Gualtar para execução da compra. Nos outros casos (carne, peixe, legumes, fruta, bebidas, material administrativo, etc.) as encomendas são efectuadas de acordo com o calendário discriminado em baixo, que foi previamente estabelecido:

• Legumes: encomendar no

armazém às 2ª e 4ª Feiras, onde será elaborada electronicamente, neste local, uma requisição de forma automática;
• Fruta (inclui Laranja para sumo): encomendar no armazém às 3ª, 5ª e 6ª Feiras, onde será elaborada electronicamente, neste local, uma requisição de forma automática;
• Carne + Peixe: encomendar no armazém às 4ª e 5ª Feiras, onde será elaborada electronicamente, neste local, uma requisição de forma automática;
• Bebidas: encomendar no armazém no dia estabelecido para unidade comprar.

Na recepção da mercadoria que será efectuada directamente na unidade, isto é, quando o armazém não tem artigos em stock, e há necessidade de compra ao exterior, o Responsável da Unidade aquando da recepção, procede à contagem e verificação do lote (ou registo/ atribuição lote pela data de recepção) dos produtos recepcionados e confere o documento do fornecedor de acompanhamento da mercadoria com a(s) sua(s) requisição, assinalando neste documento as divergências da mercadoria entregue relativamente à encomendada, procedendo conforme Plano Monitorização e Medição Recepção, Armazenamento e Expedição Produto, nos casos em que se aplique. Sempre que exista uma necessidade adicional/urgente e pontual para a aquisição de produtos/géneros, devem contactar o responsável Armazém de Gualtar para acordarem a hora da compra, no local.

EMENTAS TEMÁTICAS: Gastronomia Internacional

No intuito de cativar e satisfazer os utentes dos nossos Grill's, o Departamento Alimentar dos SASUM lança novamente as ementas temáticas de Gastronomia Internacional.

Destinado a todos os que pretenderem degustar sabores de outros povos, esperamos-vos às 4ªs e 5ªs-feiras nos dias 10 e 11 de Fevereiro nos Grill's de Gualtar e Azurém.

País: Alemanha



Data: 10 de Fevereiro:
Ementa: Kalbsleber Berliner Art (Bifinhos de Vitela à Moda de Berlim)

País: México



Data: 11 de Fevereiro:
Ementa: Puntas de Filete a la Mexicana (Lombo à Mexicana)



A TFIST- Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico tem uma nova casa virtual: <http://tfist.ist.utl.pt/> . Aproveitam também para divulgar que já estão no Facebook (<http://www.facebook.com/profile.php?id=1846193678>), onde irão aparecer muito em breve notícias fresquinhas sobre o seu festival a IX Expedição- Festival de Tunas Femininas do IST.



Alterações ao Calendário de Actividades da FADU

A FADU informa todos os seus sócios que durante o mês de Janeiro foram procedidas alguma alterações ao Calendário de Actividades para a época de 2009/2010. Para consultar essas alterações é favor ir www.fadu.pt

Um sorriso por tão pouco!

É fácil fazer sorrir uma criança! Com a contribuição de todos podem iluminar-se muitos mais rostos com um sorriso! A campanha levada a cabo pelos SASUM em conjunto com a AAUM e a AAEUM, rendeu 2185 brinquedos. Entre os dias 23 de Novembro e 31 de Dezembro, alunos, docentes, funcionários ou mesmo pessoas externas à Universidade do Minho puderam contribuir para o sorriso de várias crianças carenciadas.

Francisca Fidalgo
dicas@sas.uminho.pt

É sob o lema “Oferece um Sorriso” que os SASUM recolhem, desde 2006, brinquedos que são posteriormente doados a instituições que acolhem crianças desfavorecidas. Esta é mais uma das campanhas accionadas pelos SASUM, na sequência de actuações de carácter social e humanitário, como também são exemplo as campanhas de recolha de sangue e análise de medula. Sobre o motivo que levou os Serviços de Acção Social a

avancar com este tipo de iniciativa, o Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva, e o Director do Departamento de Desporto e Cultura, Prof. Fernando Parente, afirmam que em primeiro lugar estão “motivações de carácter individual” da parte dos funcionários dos SASUM, gerando-se assim “um espírito de grupo fantástico”. Contudo, estas actividades têm como objectivo primordial desenvolver, junto dos estudantes, hábitos de

participação em acções de cariz social. “Os estudantes de hoje são os futuros líderes de opinião de amanhã, estas acções tornam as pessoas mais ricas do ponto de vista pessoal e da sua vida em sociedade”, acrescentam.

Em termos numéricos, a campanha levada a cabo no final de 2009 registou um acréscimo considerável de participações relativamente aos anos anteriores. Se em 2006 o número de brinquedos recolhidos rondava os 850, três anos depois as contribuições ascenderam a 2185, cerca do dobro das recebidas no ano passado. Estes números constituem, de resto, uma surpresa para os organizadores da campanha, “o número de brinquedos e todos em bom estado, não estávamos à espera”, explicam acrescentando, “quando lançamos estas campanhas nunca criamos expectativas em termos de números, gostamos de dar sustentabilidade aos projectos”.

Neste género de campanhas o contributo da população é o elemento essencial para o seu sucesso. A escolha da quadra Natalícia não é uma mera coincidência, o objectivo é aproveitar uma época de maior solidariedade para fazer chegar um brinquedo aos que mais precisam. A comunidade académica e a população de



Braga e Guimarães, tiveram uma participação bastante activa nesta iniciativa. Carlos Silva e Fernando Parente ressaltam que o importante nestas campanhas são os destinatários das acções, e por isso é necessário “criar hábitos solidários e que as pessoas se habituem a que no seu calendário anual existem alguns momentos para o fazer”.

Rede Social de Guimarães, Órfãos de São Caetano de Braga, Associação Teatro e Construção de Famalicão, Centro Cultural e Social de Santo Adrião de Braga e Cruz Vermelha Portuguesa, são as instituições que, este ano, recebem os brinquedos recolhidos nesta campanha dos SASUM em parceria com AAUM e AAEUM.



Campanha de Recolha e Oferta de Roupas

Tal como no passado ano, os SASUM em cooperação com a AAUMinho e a AAEUM, promovem até dia 22 de Fevereiro de 2010 a Campanha de Oferta e Recolha de Roupas nos Complexos Desportivos Universitários de Azurém e Gualtar.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Os interessados em colaborar nesta acção de carácter social, caso tenham vestuário em bom estado, que já não lhe sirva ou que queira entregar nesta campanha, podem fazê-lo entre as 9h00 e as 24h00 nas Secretarias dos Complexos Desportivos de Azurém e Gualtar. Os estudantes que tenham a intenção de recolher peças de roupa para seu uso (sem qualquer custo), poderão

deslocar-se aos espaços de exposição, em zona reservada para o efeito, a partir do dia 1 de Fevereiro até final desta Campanha. As peças de vestuário que não forem recolhidas por estudantes da Universidade do Minho até dia 22 Fevereiro serão doadas a Instituições de Solidariedade Social dos Concelhos de Braga e de Guimarães.

Campanha de Recolha e Oferta de Roupas

Oferece um pouco de ti, a quem mais precisa...

Recolha de todo o tipo de Roupa; T-shirt's, camisolas, calças, mantas ,cobertores, luvas, gorros... etc

18 de Janeiro a 22 de Fevereiro de 2010

Locais de Recolha: Complexos Desportivos dos SASUM (Azurém e Gualtar)



Pedro Bacelar de Vasconcelos nomeado para a Comissão da Liberdade Religiosa

O Prof. foi nomeado pelo Ministro da Justiça, Alberto Martins, para a Comissão da Liberdade Religiosa. Esta Comissão, constituída em 2004, é presidida pelo Dr. Mário Soares e tem entre as suas atribuições a protecção do exercício da liberdade religiosa.



XI Tudo isto é Tuna

Dia 19 de Dezembro realizou-se o XI Tudo isto é Tuna - Festival de Tunas Femininas de Engenharia no Grande Auditório da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Resultados: MELHOR TUNA – ATITUNA; TUNA MAIS TUNA – TFEñfP; MELHOR SOLISTA – ATITUNA; MELHOR ESTANDARTE – TFEñfP;

DESPORTO umkarting

3º GP UMKarting

O Kartódromo de Fátima (FUNPARK) foi o palco da 3ª prova do calendário UMKarting, disputado durante a manhã do dia 23 de Janeiro. O dia apresentou-se com sol, mas tinha chovido durante a noite, a pista encontrava-se molhada, mas foi secando durante a manhã. Inscreveram-se 61 pilotos, mas somente 55 tiveram lugar para disputar as 5 corridas, 2 correspondentes à divisão A (A1 e A2) e 3 à divisão B (B1, B2 e B3). Todas as corridas foram disputadas em karts PCR Honda 390cc.

Redacção dicas@sas.uminho.pt

Todas as corridas foram muito disputadas. Os vencedores do dia foram Duarte Veiga e João Moreira, nas corridas da divisão A e António Costa (1ª vitória), Gaspar Couto (1ª vitória) e Pedro Barros, mas corridas da divisão B.

Corrida A1: Pole-position para Duarte Veiga, com 57.084 s, seguido de João Moreira e Reinaldo Fonseca. De salientar o 9º lugar da grelha alcançado por Gustavo Gonçalves a disputar pela primeira vez uma corrida da divisão A. Após a partida, os cinco pilotos melhor classificados começaram a ganhar vantagem relativamente ao resto do pelotão trocando de posições entre si. Particularmente intensa a meio da prova foi a luta entre João Moreira, Pedro Vidinha, Reinaldo Fonseca e Luís Cunha. Com esta luta, Duarte Veiga acabou por ganhar vantagem suficiente para gerir o resto da corrida. No final o segundo lugar coube a Luís Cunha e o terceiro a Pedro Vidinha. A volta

mais rápida da corrida (56.126s) foi efectuada por Reinaldo Fonseca, na 5ª volta.

Corrida A2: Vítor Fernandes conquistou a pole, com uma vantagem de 0.2 s sobre Carlos Dias e 0.3 s sobre Gustavo Gonçalves, de novo a fazer uns treinos muito bons. Após a partida a luta foi intensa, mas João Carlos Moreira acabou por fazer valer a sua experiência e o seu nível de pilotagem muito acima da média. Conseguiu uma vitória com 1 s de vantagem sobre Pedro Vidinha, a fazer um excelente campeonato, e 3 s sobre Vítor Fernandes. Os azarados da corrida foram Jorge Azevedo, que ficou sem uma roda depois dum incidente de corrida e Luís Gachineiro, com a corrente solta. A volta mais rápida da corrida e do dia foi efectuada por João Moreira (56.125 s) à 14ª volta.

Corrida B1: Esta foi a corrida de António Costa. Estreou-se no karting no anterior campeonato e

conseguiu a primeira pole-position e a primeira vitória neste 3º GP UMKarting. Conquistou o primeiro lugar da grelha com a pista completamente molhada, com um tempo de 1 min 10.418 s, 3 segundos mais rápido do que André Piton (2º) e Marcelo Moreira (3º). Dada a partida, André partiu melhor, mas foi um dos azarados da corrida. O motor estava a perder óleo para os travões e não conseguiu evitar saídas de pista e uma ida à box para reparar a avaria. António Costa apoderou-se da liderança, mas a meio da corrida, com a pista a começar a secar, começou a ser pressionado por Gerardo Menezes, que o chegou a ultrapassar. Com um instinto de verdadeiro campeão, não desistiu e recuperou a liderança, aproveitando as dobragens a pilotos atrasados para colocar uma vantagem que o pusesse a abrigo de qualquer nova tentativa dos perseguidores. Foi uma vitória brilhante. Destaque para a participação de 2 elementos do sexo feminino, Tírcia Santos e Raquel Vidinha que trouxeram um perfume especial a este campeonato. A volta mais rápida foi efectuada por Daniel Nogueira (1min 01.415 s), na 14ª volta.

Corrida B2: Se a corrida Anterior foi de António Costa, esta foi de Gaspar Couto. Gaspar Couto teve

os primeiros pódios na prova anterior, disputada em Oiã, e em Fátima obteve a sua primeira vitória. Fez a pole com 0.3 s de vantagem sobre Daniel Nogueira e o.4 s sobre Nuno Gonçalves. Após um domínio inicial de Luís Mota, a corrida foi pendendo favoravelmente ao Gaspar, terminando com 2.5 s de vantagem sobre Luís Mota e 3.4 s de vantagem sobre Daniel Nogueira. O rookie marco Ivan fez uma grande corrida, terminando pela primeira vez no top-tem. Gaspar Couto fez ainda a volta mais rápida (57.138 s), na 15ª volta.

Corrida B3: A experiência do Pedro Barros fez-se notar nesta corrida. Se a sua participação nas corridas UMKarting fosse maior, o Pedro estaria com regularidade na divisão A. A pole (57.663) foi conquistada frente a Nuno Afonso e António Costa (brilhantes treinos destes dois pilotos). Após

a partida, Pedro foi gerindo a sua corrida, mas é de salientar a brilhante prestação de Nuno Afonso que ficou somente a 3.67 s. O lugar mais baixo do pódio pertenceu a Gaspar Couto (mais uma grande corrida). Excelente corrida do rookie Germano Pinheiro. Manuel Campos foi o azarado da corrida. Só conseguiu completar 8 das 16 voltas. Pedro Barros fez ainda a volta mais rápida (56.934s), na 8ª volta.

A próxima prova do campeonato UMKarting realizar-se-á no kartódromo de Oiã, no dia 20 de Fevereiro.



Campeonato UMKarting			Troféu AAEUM		
Classe	Pilotos	Pont.	Class	Pilotos	Pont.
1º	Pedro Vidinha	102	1º	Luís Cunha	62
2º	Reinaldo Fonseca	94	2º	Duarte Veiga	61
3º	Luís Cunha	79	3º	Carlos Dias	55
4º	Fernando Gomes Victor Fernandes	76	4º	Luís Soares	16
6º	João Moreira	74	Troféu Alunos UM		
7º	Duarte Veiga	73	1º	Carlos Monteiro	72
8º	José Moreira	72	2º	João Lacerda George Júnior	20
9º	Carlos Dias	59	3º	Jivago Nunes	18

A melhor participação de sempre da UMKarting na Taça Inter-Troféus

A Taça Inter-Troféus (TIT) é uma competição de Karting que se disputa anualmente e pretende encontrar um troféu vencedor entre os vários troféus de karting concorrentes à taça. As inscrições estão abertas a todos os grupos amadores que organizam trofeus de karting na modalidade de “kart de lazer”. Esta prova realiza-se no último sábado de Janeiro e cada troféu é representado pelos pilotos melhor classificados do respectivo campeonato.

Redacção dicas@sas.uminho.pt

O Campeonato de Karting da Universidade do Minho, mais conhecido como UMKarting, disputa durante o corrente ano lectivo a sua décima segunda edição. A UMKarting esteve representada em todas as oito edições da TIT. Neste artigo resume-se a participação na última edição, disputada no dia 30 de Janeiro de 2010, no Kartódromo Internacional de Palmela. Na tabela, o histórico da participação nas edições anteriores.

Nesta 8ª edição da TIT, disputada no kartódromo de Palmela, estiveram presentes 22 troféus nacionais, cada um deles representado pelos seus 6

melhores pilotos. Os representantes da UMKarting foram os primeiros classificados do campeonato 2008/09: Luís Cunha, João Carlos Moreira, Vítor Fernandes, Reinaldo Fonseca, José Moreira e Carlos Dias.

Refira-se que o esquema da prova consistiu em 5 mangas de classificação em que os 16 primeiros classificados tiveram participação garantida nas meias-finais. Os restantes, disputaram 2 mangas de repescagem em que os 10 primeiros garantiriam o preenchimento dos restantes lugares vagos das meias-finais. Os 6 primeiros das meias-finais tiveram acesso directo às finais A e os classificados entre o 6º e o 12º

tiveram acesso à final B.

Todos os pilotos da UMKarting se classificaram directamente para as meias finais.

Na meia-final A Luís Cunha partiu da 8ª posição da grelha. Fez uma boa partida e consegui ao longo da corrida ganhar 4 posições, terminando em 4º lugar, tendo acesso imediato à final A.

A meia-final B o Victor Fernandes, teve da sua parte uma prova muito regular, mas a impetuosidade excessiva dum piloto retirou-lhe a possibilidade de se classificar para qualquer das finais.

A meia-final C contou com a participação do José Moreira e do Carlos Dias. José Moreira tinha a tarefa mais complicada por ter uma posição recuada na grelha de partida, mas de qualquer modo com capacidade mais que suficiente para atingir pelo menos a final B. Carlos Dias, partindo de 7º acalentava justificadas esperanças em conseguir ganhar pelo menos um lugar, o que lhe

permitiria atingir a final A. Lamentavelmente esta meia-final foi disputada muito agressivamente e ambos os pilotos UMKarting foram forçados a ficar em posições sem acesso directo a qualquer final.

A última meia-final contava com João Carlos Moreira e Reinaldo Fonseca. Ambos partiam de posições que lhe permitiam acalentar algumas esperanças de atingir finais, mas as duas meias-finais anteriores, aconselhavam muita cautela. Foi uma corrida muito disputada. Numa fase da corrida, Reinaldo e João Carlos rolavam em 3º e 4º respectivamente, mas as trocas de posição foram uma constante ao longo da prova. No final, João Carlos conseguiu o 2º lugar e Reinaldo o 5º. Ambos com acesso

à final A. Pela primeira vez na história da Taça Inter-troféus, a UMKarting colocou 3 pilotos entre os 24 participantes da final A.

Já era noite quando a final A foi disputada. Corrida muito intensa em que os pilotos da UMKarting partiram de 8º, 13º e 18º e conseguiram, com muita luta alcançar os seguintes lugares: João Moreira 6º, Luís Cunha 13º e Reinaldo Fonseca 17º.

No final do dia o troféu vencedor foi a FUNKART, que conquista o título pela 3ª vez, seguida pelo Millenium BCP e pelo VírusKart. A UMKarting obteve a melhor posição de sempre, o 4º lugar entre os 22 participantes e foi a melhor do Norte de Portugal.

Ano	Kartódromo	Classificação UMKarting	Troféu vencedor
2003	Cabo do Mundo	5º em 6	Ases Pelos Ares
2004	Batalha	9º em 15	Clube BCP
2005	Batalha	8º em 18	Funkart
2006	Leiria	6º em 15	Funkart
2007	Baltar	11º em 18	Ases pelos Ares
2008	V. do Castelo	5º em 20	Clube Millenium BCP
2009	Fátima	7º em 20	Clube Millenium BCP



Jorge Castro, o homem do leme

Jorge Castro, aluno do 2 o ano de Psicologia, é uma das grandes figuras da canoagem nacional. Este Açoriano de nascimento que já se sagrou por três vezes Campeão Nacional nas categorias de K1 (200m e 500m) e K4 (500m), tem como grandes resultados internacionais a conquista de uma medalha de prata em K2 (1000m) no Campeonato Europeu de Juniores de 2007 e o 1 o lugar em K4 (500m) no Festival Olímpico da Juventude Europeia. Vamos então conhecer um pouco melhor este estudante atleta TUTORUM.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Com que idade iniciaste a prática competitiva da canoagem e onde?

A praticar canoagem comecei com 10 anos nos Açores. Depois a um nível competitivo, foi aos 13 anos a nível nacional e aos 15 anos a nível internacional.

O facto de teres nascido nos Açores foi importante no teu trajecto na canoagem?

O facto de ter nascido nos Açores influenciou positivamente e negativamente o meu trajecto na canoagem. Negativamente pois não criei uma base sólida de resistência enquanto mais novo e tive de me ausentar cedo do meu ambiente familiar. Positivamente pois agora consigo dar mais valor às condições de treino que disponho e assim aplicar-me com mais motivação.

Achas que a canoagem ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

Não por ser a canoagem em si mas sim o desporto. Ajudou-me no meu desenvolvimento na medida em que valores, como amizade e cumplicidade tornam-se elementos fulcrais num atleta. Também no que toca a um maior autocontrolo e a um “saber estar” perante várias situações de stress e tenção, o desporto serve de grande professor.

Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?

Desde a minha iniciação como atleta tive um grande apoio familiar. Enquanto residia nos Açores os meus pais iam comigo para as lagoas das Sete Cidades (que ficavam a 30km de nossa casa) acompanhar o treino. Também apoiaram-me incondicionalmente aquando a minha mudança para o continente com apenas 17 anos.

Sem a minha estrutura familiar nunca poderia pensar eventualmente ser atleta de alta competição. Eles tornaram isso uma realidade.

Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?

Normalmente faço 6 sessões de canoagem rondando os 90min (por sessão), 3 a 4 sessões de ginásio rondando os 100min (por sessão), 3 sessões de corrida rondando os 40min (por sessão) e por fim 3 sessões de natação rondando os 50min (por sessão).

A maneira como tu lidas com a

pressão e a ansiedade antes das provas é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras na  gua?

Durante muitos anos era algo que apenas lidava no momento, todavia ultimamente com a ajuda do psicólogo desportivo Jorge Silvério tenho vindo a trabalhar no sentido de encontrar a meu coeficiente de stress e ansiedade óptimo.

O facto de competires pelo teu actual clube condicionou a tua escolha de Universidades quando concorrereste? Porque?

Claro, pois conciliar estudos e treinos sempre foi algo que tento cumprir.

Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu



necessariamente de obter ajuda no âmbito universitário,

  de louvar que a UMinho tenha tido a capacidade de se aperceber das dificuldades deste grupo restrito e tenha avançado com um programa que ajuda e acolhe os atletas no ambiente acad mico.

Em áreas já recebeste apoio através do TUTORUM?

O meu tutor do programa TUTORUM é o psicólogo Jorge Silvério, este tem-me ajudado a melhorar a minha performance desportiva, como também tem-me dado preciosas dicas sobre como estudar e formular objectivos tanto acad micos como desportivos.

Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional na canoagem ou os estudos vêm em primeiro lugar?

Como objectivo a curto e médio prazo tenho, a minha carreira desportiva, pelo menos até 2012. Após esse período os restantes estudos e carreira profissional tomam a dianteira da minha vida.

consegues gerir esta nem sempre fácil “relação”?

Para ser sincero   uma “relação” que me tem sido relativamente fácil, mas atenção, fácil no sentido que passo de ano com uma média razoável para as condições que disponho. Não acredito que algum atleta de nível de pódio internacional tenha uma média muito elevada. Mas isso já nos leva para outro problema, há atletas de alta competição e há “atletas” de alta competição.

Os Jogos Olímpicos de 2012 são uma meta ou um sonho?

São uma meta, na medida em que no querer fala a fôrça e no desejo/sonho fala a fraqueza.

A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

Os atletas de alta competição têm





III TunaTE

Resultados: Melhor Instrumental – TAISCTE; Melhor Serenata – Tuna Médica de Lisboa; Melhor Original – TAISCTE; Melhor Pandieira – Enfluna; Melhor Porta-Estandarte – escstunis; Melhor Solista – Tuna Médica de Lisboa; Tuna Mais Tuna – Enfluna (prémio atribuído pela organização); Melhor Tuna – escstunis



FADU: Newsletter Nº16 online

A A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) já tem disponível online (www.fadu.pt) para download a sua newsletter nº16. Nesta poderá encontrar as ultimas noticias do desporto nacional universitário, bem como do internacional.

DESPORTO
cartaz torneio

TORNEIO 36º ANIVERSÁRIO

Universidade do Minho



- Voleibol m/f
- Xadrez misto
- Futsal feminino
- Badminton m/f
- Andebol masculino
- Ténis de Mesa m/f
- Basquetebol Misto 5x5



Escolas Secundárias e
Equipas AAUM

Complexos Desportivos de
Gualtar e Azurém

Campus de Azurém-
Guimarães

Campus de Gualtar - Braga



22 a 25 de Fevereiro de 2010

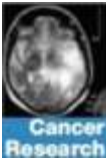
ORGANIZAÇÃO:



Universidade do Minho
Serviços de Acção Social



ACADEMIA
entrevista



Investigação do Cancro na UMinho com destaque na revista Cancer Research

Os dados recentemente publicados na revista "Cancer Research" oferecem a possibilidade deste novo biomarcador poder vir a ser usado na prática clínica, ajudando a detectar quais são os casos mais graves e qual a melhor terapia.



IIIARCAFESTUNA

Resultados: Melhor Pandeireta: Vicentuna; Melhor Porta-Estandarte: Estudantina Universitária de Viseu; Melhor Solista: Vicentuna; Melhor Original: Real Tuna Infantina; Melhor Instrumental: Real Tuna Infantina; Tuna Mais Mista: Real Tuna Infantina; Melhor Tuna: Vicentuna

Entrevista com Luís Rodrigues

Luís Miguel Rodrigues encabeçou a lista A nas últimas eleições à direcção da AAUM, as quais venceu por maioria, não deixando margem para dúvidas na preferência dos estudantes. O novo presidente da AAUM tomou posse no passado dia 15 de Janeiro e estará à frente dos destinos da AAUM durante o ano que agora iniciou.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Aluno do mestrado em Jornalismo é dirigente associativo há três anos. Tendo dirigido o Departamento de Comunicação, Divulgação e Imagem e nos dois anos seguintes teve como cargo a tesouraria da AAUM. Luís Rodrigues é também um dos quatro representantes dos alunos no Conselho Geral da Universidade do Minho.

Ser presidente da AAUM era um sonho ou algo que aconteceu por acaso?

Foi algo que aconteceu naturalmente. Não sendo um sonho, também não posso dizer que foi obra do acaso, uma vez que veio no seguimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos três anos e indo de encontro às expectativas das pessoas e das equipas com quem fui trabalhando.

O que te levou a apresentar a candidatura?

Os estudantes, a defesa dos seus interesses e direitos e a Universidade do Minho são por si só razões mais do que suficientes para ter apresentado a candidatura.

Claro que a actual conjuntura do ensino superior – e do próprio país – e uma equipa motivada, capaz de pôr em prática todos os objectivos, significaram para mim factores extraordinários para me apresentar como candidato a presidente da AAUM.

O que significa para ti ser Presidente da AAUM?

Acima de tudo, uma responsabilidade e um desafio.

Quais as linhas orientadoras que propões para dirigir a AAUM?

AAAUM tem-se distinguido a vários níveis e crescido exponencialmente ao longo dos últimos anos. Se por um lado, é necessário dar continuidade a este crescimento, por outro, temos sempre que perceber se estamos a ir ao encontro das expectativas dos nossos colegas.

A promoção da prática desportiva e a excelência das nossas organizações - afirmando-nos cada vez mais, como a grande referência no desporto nacional universitário – a promoção de dinâmicas sociais e recreativas, projectando o Enterro da Gata a nível nacional e internacional e constituindo-o como uma imagem de marca e um dos eventos de eleição da própria região, e o desenvolvimento de práticas culturais no seio da academia são alguns dos vectores por onde nos pretendemos guiar.

Que inovações pretendem incutir no seio da AAUM?

A criação de um Gabinete do Empreendedor, bem como do Departamento de Apoio a Núcleos, são duas das novidades das quais – a breve trecho – pretendemos ver resultados efectivos.

Já era dirigente associativo há três anos. Quais as maiores dificuldades que encontraste no exercício das tuas funções na AAUM?

Nem sempre é fácil conseguir-se conciliar o gosto pelo associativismo com as exigências do curso, mas com algum espírito de sacrifício e com uma boa gestão do tempo, consegue-se encontrar o equilíbrio necessário.

Na tua opinião quais devem ser as atitudes fundamentais do Presidente de uma Associação Académica?

Qualquer dirigente associativo deve ter a capacidade e a disponibilidade para ouvir os seus colegas. Só assim, pode responder às suas necessidades.

Pensas que este percurso de dirigente associativo será relevante para a tua formação enquanto indivíduo?

Hoje, tenho a certeza que a minha formação ficaria extremamente empobrecida sem o contributo que o associativismo representou. Não só ao nível da preparação para o mercado de trabalho mas, fundamentalmente, incutindo valores e conferindo experiências que marcam qualquer indivíduo.



Este trajecto será fundamental para os teus projectos futuros?

Não necessariamente. Tem-me aberto novas sensibilidades e interesses. Tem contribuído muito para a minha formação, mas não depende dele o meu futuro. O jornalismo continua a ser o meu projecto futuro.

A área política é uma meta?

Enquanto representar estudantes, a área política numa lógica partidária nunca será uma meta.

Falaste no decorrer da campanha que esta seria uma direcção de continuidade. Em que aspectos?

Seria, em certa medida, uma direcção de continuidade por reunir alguns elementos da anterior direcção da AAUM e porque me identifico com o trabalho que foi desenvolvido pelo Pedro Soares nos mandatos anteriores. Da mesma forma, poderia dizer que esta é uma direcção renovada, pois conta com vários elementos novos (delegados, dirigentes de núcleos, colaboradores€).

Uma das apostas feitas foi uma política de aproximação aos estudantes. Como é que isso será feito?

Fundamentalmente, privilegiando alguns veículos de comunicação vitais, como os delegados de curso, os núcleos e os grupos culturais. Para isso, contamos promover e dinamizar alguns fóruns de discussão, como as

ACADEMIA
tomada de posse



Marias 2010 - X Festival de Tunas Femininas

Marias 2010 - X Festival de Tunas Femininas - Grande Auditório da FCT/UNL- Campus da Caparica. Os bilhetes encontram-se à venda no site da TunaMaria, FCT e Associação dos Estudantes da FCT/UNL. Informações: <http://nucleos.ae.fct.unl.pt/tunamaria>; tunamaria@fct.unl.pt; 21 294 96 20



Académica cilindra no futsal masculino

O jogo que abriu a competição de futsal masculino em 2010, mostrou-se fácil para a Académica de Coimbra. No passado dia 13 de Janeiro, a AAC derrotou por 18-4 a equipa vizinha da Escola Superior de Enfermagem, demonstrando o porque de ser a campeã em título.

Tomada de posse da nova Direcção da AAUM

A tomada de posse dos Novos Órgãos de Governo da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) teve lugar no Salão Medieval do Largo do Paço, no passado dia 15 de Janeiro, pelas 18 horas. Luís Rodrigues é agora o Presidente da AAUM, sucedendo a Pedro Soares que liderou a Associação nos últimos três anos.

Francisca Fidalgo
dicas@sas.uminho.pt

A cerimónia iniciou com uma actuação do Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM) e, declarada aberta a sessão de tomada de posse, Pedro Soares discursou fazendo um balanço dos últimos três anos, nos quais dirigiu a AAUM. O ex-presidente aproveitou o momento para fazer uma breve retrospectiva, falando em três anos “intensos e estrategicamente complementares”. Entre a reflexão e agradecimentos, Pedro Soares, deixou ainda expressa a sua “convicção sincera e segura do sucesso da direcção seguinte”. Desdobrando-se em elogios ao agora presidente, Luís Rodrigues, afirmou ainda que

“os estudantes não poderiam ter deixado o seu futuro em melhores mãos”.

Pedro Soares encerrou o discurso invocando a honra, orgulho, e enorme alegria que foi servir a academia, afirmando “nunca duvidei, é de facto a melhor academia do país”.

Ainda antes de concretizada a tomada de posse, foi entregue o diploma de Membro Honorário da AAUM ao Professor Guimarães Rodrigues, antigo reitor da Universidade do Minho. Diploma este que visa reconhecer as acções para com a Academia em geral e, em particular, com a AAUM. Pedro Soares, convidado a exercer a sua última função como presidente da AAUM, aproveitou o momento para dar a conhecer a todos os presentes um pouco mais sobre o novo membro honorário da Associação Académica. Assim, o ex-presidente referiu-se ao Professor Guimarães Rodrigues como um “reitor único” sem o qual

“a paz social, fundamental para o desenvolvimento de qualquer instituição, vivida de uma maneira única na UM não teria sido possível”.

O ex-presidente concluiu, dirigindo-se ao antigo reitor como um “reitor irrepetível, e a partir de agora também um membro honorário que muito honra a AAUM”.

Por sua vez, o Professor Guimarães Rodrigues começou por expressar a honra que é ser distinguido como membro honorário da AAUM, afirmando que

“esta atribuição de estatuto honorário suscita uma sensação de conforto”.

Num olhar sobre os sete anos em que acompanhou a AAUM o Professor fez elogios a Pedro Soares, destacando a sua “energia, entusiasmo, empenhamento e sentido de lealdade”. O antigo reitor mostrou também o seu apoio à nova



direcção e ao novo presidente e, referindo-se à sua responsabilidade acrescida como membro honorário, assegurou “Pode contar comigo!”.

Após a assinatura da acta, por todos os membros da RGA, Conselho Fiscal e Jurisdicional e Direcção da AAUM, Luís Rodrigues dirigiu-se aos presentes referindo ser “incontornável não deixar um tributo ao trabalho do Pedro Soares”. O actual presidente mencionou o grande orgulho que foi pertencer à equipa cessante e revelou que é uma grande honra representar a academia minhota. O dirigente confessou ainda que este é um sonho tornado realidade,

“sempre sonhei que este dia havia de ocorrer”,

revelou. O Presidente aproveitou o momento para se dirigir à nova direcção como uma “equipa competente onde existe a experiência e saber”, que serão colocados ao serviço da academia, e para reafirmar as promessas que



abraçou ao longo da campanha eleitoral.

Também Vítor Dias, Director Regional do Instituto Português da Juventude, se dirigiu aos presentes em geral, e em particular ao novo presidente, expressando o seu apoio e votos de felicidade. Vítor Dias referiu-se ao protocolo entre a AAUM e IPJ desejando o maior sucesso

“em prole do futuro do país” acrescentou.



Ainda antes da entoação do Hino da Universidade do Minho pelo CAUM, que deu por encerrada a cerimónia, o Reitor da UM, Prof. António Cunha, discursou sobre a mudança de mais um ciclo, um “momento de renovação”, reforçando a afirmação da vitalidade da AAUM. Reconhecendo o mérito de Pedro Soares e da sua obra, o Reitor referiu-se a tempos de mudança, novos perfis dos estudantes, e expressou o seu apoio a Luís Rodrigues, revelando

que o novo Presidente terá as qualidades necessárias para o sucesso.

Luís Rodrigues, encabeçando a Lista A, venceu as eleições para a Direcção da AAUM, com 84% dos votos, no passado dia 10 de Dezembro.



Salsa, do Merengue, Kuduro, Kizomba, entre outros

Os SASUM convidam todos os interessados a participar numa aula experimental de Danças Latinas, a qual terá lugar no dia 22 de Fevereiro, às 21h30, no Complexo Desportivo do Campus de Gualtar. Venham experimentar e aprender a dançar. As aulas estão abertas a todos os níveis de



A MASCARADA – Theatro Circo

A Mascarada, espectáculo que assinala o regresso dos alunos do Conservatório de Música Caloste Gulbenkian de Braga ao palco principal consubstancia-se num musical desenvolvido a partir da Ópera “L’Ivrogne Corrige” de Gluck. 11 de Fevereiro às 21,30 na Sala Principal

ACADEMIA
RCAAP/ Instituto Confúcio

Uma casa de conhecimento livre num só espaço

O Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, ou simplesmente RCAAP, é o nome de um novo portal disponível na Internet que visa ajudar a melhorar a qualidade de pesquisa, descoberta e acesso a milhares de documentos de carácter científico e académico.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

Quem disse que encontrar informação na net é fácil? Muitos já foram aqueles que se viram confrontados com inúmeras dificuldades na procura, pesquisa e selecção de informação. Desta feita, há agora disponível mais uma ferramenta para quem faz do conhecimento uma necessidade. O objectivo desta iniciativa é a gestão dos conteúdos, pelo que com este novo portal a informação passa a estar mais facilitada e agregada. Nele os repositórios institucionais das entidades de ensino superior de organizações de I&D passam a estar num só espaço. O repositoriUM da Universidade do Minho também faz parte desta “selecção nacional” dos portais de conhecimento. Este é um projecto da UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento e desenvolvida na Universidade do Minho pelos serviços de documentação. Desta forma pesquisadores,

professores, estudantes, pró-reitores de pesquisa, agências de fomento, editores científicos, coordenadores de projectos e colecções digitais de informação científica e estudantes podem encontrar, no portal RCAAP, artigos de revistas científicas, teses e dissertações, conferências científicas, entre outros. O conhecimento passa assim a estar ao alcance de qualquer um, não negligenciando o aspecto socio-económico. Relembre-se que antes, aceder a um texto científico era extremamente complicado e moroso. Pode mesmo até dizer-se que na maioria dos casos era impossível aceder face aos acordos entre autor e editoras de revistas científicas.

Á RTPN, Luís Magalhães da UMIC [Agência para a Sociedade do Conhecimento] garante que através deste projecto o impacto dos artigos publicados é maior: “os repositórios têm o mesmo papel

que as estradas. É uma virtualização das infraestruturas. Porquê? Serve para as pessoas fazerem coisas diferentes. Aplica-se á informação coisas que se podem aproveitar e é verdade que se ganha também muito prestígio. As instituições que mais cedo entram nos repositórios de conhecimento aberto sobem mais depressa nos rankings. A UM está no topo da reputação por ter sido pioneira”.

Por outro lado o investigador assume que tem existido cada vez mais soluções muito diversas.

Já para o cientista Pedro Guedes de Oliveira, comentador do programa 4XCiência da estação pública esta é “uma iniciativa interessante e muito positiva de um movimento social curioso, pois cada vez mais aumenta a produção e os custos dessa mesma produção”.

Eloy Rodrigues, responsável dos SDUM [entidade que colabora activamente com o projecto] garante que o impacto dos artigos publicados neste tipo de publicação é maior. “Há vários estudos que dizem que - naquilo que é possível comparar - os artigos que estão arquivados nos repositórios de acesso livre são



mais vez citados do que aqueles que apenas aparecem nas revistas científicas”.

Perante uma plataforma de acesso tão ampla coloca-se em dúvida o plágio dos trabalhos, já que no espectro digital esta forma fraudulenta é maior do que nas publicações tradicionais. Para este “medo” que os autores revelam, Eloy Rodrigues solta que “a única resposta é que quanto maior é a abertura de informação mais facilidade se tem em nós construirmos ferramentas para impedir o plágio. Por exemplo, ao nível da medição do impacto das revistas há ferramentas limitadas, pois é um mundo onde o conhecimento é fechado. Assim

torna-se complicado criar mecanismos de descoberta de fraude”.

Portugal tem vindo a organizar-se cada vez mais nestes domínios e para Luís Magalhães “este movimento acaba por ser uma iniciativa que surge por impulso de instituições que primeiro avançaram para este tipo de publicação dos conteúdos. Desta forma deu-se um salto que coloca este projecto na área do género do google, ou seja, o RCAAP é uma plataforma central”.

A lista dos repositórios agregados é imensa e o portal está, como diz o outro, à distância de um “click” em www.rcaap.pt

Folclore aproxima culturas

O Salão Medieval da Reitoria da Universidade do Minho encheu-se no passado dia 26 de Janeiro, com uma jovem plateia para assistir à actuação do Grupo de Folclore de Estudantes da Universidade Normal do Nordeste da China, numa iniciativa conjunta do Instituto Confúcio da UMinho e do Instituto Confúcio Central em Pequim.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Com o principal objectivo de dar a conhecer à região do Norte de Portugal a cultura e artes tradicionais chinesas e promover o intercâmbio entre jovens chineses e portugueses, este grupo performativo constituído por 16 jovens estudantes e 9 professores [de pintura, de música, dança], apresentou durante cerca de hora e meia, diferentes danças e músicas étnicas chinesas, bem como artes marciais e pintura.

A plateia, constituída por mais de 200 pessoas, contou com a presença de cerca de 150 jovens estudantes. Saliente-se que o grande público presente era sobretudo constituído por mais de uma centena de crianças, provenientes do Colégio D. Diogo de Sousa, que colabora no Projecto “Chinês nas Escolas” do Instituto

Confúcio da UMinho, e do Centro Cultural e Social de Sto. Adrião, que assistiram com entusiasmo e curiosidade ao espectáculo.

A esta jovem plateia acrescenta-se ainda alunos do 12º ano da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso e estudantes da Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais e Mestrado em Estudos Interculturais Português / Chinês do Departamento de Estudos Asiáticos do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho.

O espectáculo contou ainda com a presença Institucional do Vice-Reitor da Universidade do Minho e Presidente do Instituto Confúcio da mesma, Professor Doutor Rui Vieira de Castro, que proferiu umas palavras de agradecimento e boas vindas a todos, no que foi



secundado pelo Vice-Reitor da Universidade Normal do Nordeste da China, que agradeceu a calorosa recepção.

Posteriormente, e em declarações ao UMDicas, a Professora Sun reforçou a ideia da importância desta iniciativa para “promover o intercâmbio e contacto entre estudantes dos dois países, tendo em conta que o futuro da Língua Chinesa em Portugal dependerá mais dos jovens”.

Quando questionada acerca de como tinha surgido a ideia para esta iniciativa, a responsável do Instituto Confúcio afirmou que

esta “tinha partido do Instituto Confúcio Central em Pequim”. Segundo a mesma, “o Instituto Confúcio da Universidade do Minho tem tido pelo menos um evento por ano que tem como principal

objectivo dar a conhecer ao público de Braga, e da zona Norte em geral, um pouco mais da cultura chinesa”.





Programa de Voluntariado da EUSA

A EUSA (European University Sports Association) está a recrutar voluntários para a organização dos seus Campeonatos Europeus Universitários. Se queres conhecer novas culturas e participar num grande evento desportivo, esta é a tua oportunidade. Mais informações em www.eusa.eu




Sessão de Apresentação de Desafio OUSAR

A AlMinho com a colaboração da UMinho, da AAUM e do Gabinete de Inserção Profissional, realizou dia 27 de Janeiro, no Campus de Gualtar, a Sessão de Apresentação do Desafio OUSAR – Cria a tua Empresa, Nós Apoiamos! Tendo por objectivo promover o empreendedorismo em áreas inovadoras.

ACADEMIA
núcleo ILCH/enda

Instituto de Letras e Ciências Humanas

 ***O ILCH é a escola da Universidade do Minho (UM) consagrada ao ensino, aprendizagem e investigação em Línguas, Literaturas, Culturas e Filosofia, que são os instrumentos e núcleos fundamentais da história da humanidade e da construção do seu sentido. O ILCH é um espaço multicultural e multilingue, com docentes e estudantes vindos de diferentes países em que se realiza um grande número de projectos de cooperação internacional.***

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

O Instituto de Letras e Ciências Humanas é uma unidade orgânica permanente da Universidade do Minho, homóloga das Faculdades de Letras, que tem por finalidade assegurar a investigação, o ensino, e outros serviços especializados, no domínio das Letras e Ciências Humanas, em articulação com as restantes estruturas da Universidade e de acordo com os objectivos gerais definidos nos seus Estatutos.

A nível internacional, o Instituto mantém contactos e intercâmbios permanentes, quer com Universidades da União Europeia, quer com outras Universidades, com base em Protocolos efectuados para o efeito, acompanhando e participando activamente na vida universitária internacional.

A prossecução dos objectivos do

Instituto é assegurada por órgãos que têm por finalidade a direcção, o desenvolvimento e a gestão das suas actividades, nas dimensões cultural, científica, pedagógica e de serviços, bem como a gestão administrativa e financeira.

O Instituto de Letras e Ciências Humanas desenvolve e assegura ainda o funcionamento de projectos, cuja projecção atinge dimensões intra e extra-universitárias (Cursos Livres e Leitorados) e abrange um público tanto nacional como internacional.

Com a criação destes Leitorados e/ou Cursos Livres, o Instituto de Letras e Ciências Humanas procura responder ao crescente interesse pelas línguas estrangeiras, tanto no seio da Universidade como na própria comunidade envolvente.



Universidade do Minho

As actividades dos Cursos realizam-se, em geral, em três níveis didácticos - pedagógicos: um nível de iniciação, que se destina à aquisição das estruturas básicas da língua e da capacidade de comunicação; um nível intermédio, cuja finalidade consiste em adquirir estrutura linguísticas mais complexas, nas duas vertentes; um nível de aperfeiçoamento, que engloba a língua e a cultura.

O ILCH oferece além dos Cursos Livres dois Cursos de Português Língua Estrangeira (PLE): um de Verão, com três níveis (Iniciação, Aperfeiçoamento e Aperfeiçoamento +), num total, por cada nível, de 70 horas, e que decorre durante todo o mês de Julho; e outro Anual, este dividido em dois semestres, de Outubro a Janeiro (1º semestre) e de Fevereiro a Maio (2º semestre),

com uma carga semanal de 14 horas lectivas. As disciplinas que fazem parte do Plano Curricular dos Cursos são Língua Portuguesa, Laboratório de Língua, Composição, Conversação, Literatura e Cultura Portuguesas, Literaturas de Língua Portuguesa e Seminários, cujos temas podem ser alterados de Curso para Curso. A par das actividades lectivas, os dois Cursos oferecem igualmente aos alunos Visitas de Estudo a diversos locais da região.

Para além destes dois Cursos, o ILCH promove pontualmente Cursos Intensivos de PLE para alunos de programas de intercâmbio e/ou para investigadores estrangeiros a trabalharem na UM, contribuindo assim para o desenvolvimento do conhecimento da língua portuguesa e para a sua divulgação no mundo como língua estrangeira e como língua de cultura e de trabalho.


O Instituto de Letras e Ciências Humanas da UMinho criou recentemente o Centro de Línguas BabeliUM. Este Centro foi pensado com o objectivo de procurar responder à crescente necessidade de aprendizagem de línguas estrangeiras, tanto no seio

da comunidade académica da Universidade, como na própria comunidade envolvente. Dependendo da língua escolhida, fazem parte da oferta educativa cursos de iniciação, em diferentes formatos (anuais, semestrais ou intensivos), bem como outros níveis de aprendizagem, sempre identificados de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (Common European Framework of Reference for Languages).

Neste contexto, o BabeliUM tem já abertas as inscrições para os cursos de formação previstos para o segundo semestre de 2009/2010. Os eventuais interessados em aprender, ou aprofundar os conhecimentos em alemão, russo, espanhol, francês, inglês, italiano, galego, escrita científica em inglês, ou de frequentar os cursos intermédios e superior de preparação ao DELE - Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira, concedido pelo Instituto de Cervantes (Ministério da Educação Espanhol).

Mais informações:
<http://www.ilch.uminho.pt/Default.aspx?tabid=4&pageid=238&lang=pt-PT>

Acção Social, Orçamento de Estado, empreendedorismo e ensino: temas fortes do ENDA

 ***No fim-de-semana de 8, 9 e 10 de Janeiro, a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) organizou mais um Encontro Nacional de Direcções Associativas (ENDA). Este evento contou com a participação de dirigentes associativos de todo o país.***

Luciana Silva
dicas@sas.uminho.pt

O ENDA é o fórum de discussão de carácter consultivo, decisório e eleitoral de todos os estudantes matriculados no ensino superior, legitimamente representados pelas Associações Académicas e de Estudantes das respectivas instituições de ensino superior. Assim, o ENDA é o único evento associativo que engloba todas as Associações Académicas do país, do público ao privado, e cujas moções e propostas geralmente de carácter político, têm grande impacto nos meios de comunicação social e junto do Ministério da Educação e

, subsequentemente, do Governo. Ficou decidido no ENDA de Setembro passado, na Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal, que a responsabilidade de organização do próximo ENDA ordinário cabia à Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM). A AAUM criou condições especiais para que Associações Académicas com poucos recursos financeiros pudessem participar.

Este Encontro Nacional de

Direcções Associativas teve como principais temáticas a discussão da acção social prestada aos alunos, do orçamento de Estado, da empregabilidade e do empreendedorismo, do ensino e da aprendizagem e ainda dos órgãos nacionais.

No dia 8, alguns dirigentes associativos chegaram atrasados à Universidade do Minho. Por essa razão o primeiro painel teve início por volta das 19h30. Assim, os participantes começaram por votar a ordem de trabalhos, com 11 votos favoráveis à proposta da AAUM. Depois decorreu a votação para a Mesa dos Painéis e para a presença da Comunicação Social. Depois da pausa para o jantar, retomou-se a ordem de trabalhos estabelecida para o primeiro dia do Encontro, em que os

participantes se reuniram para debater as estruturas federativas. Por fim, realizou-se um painel dedicado à Federação Académica de Desporto de Universitário (FADU). O objectivo deste painel foi a apresentação dos novos estatutos da Federação. O protagonista do painel foi André Couto, presidente da FADU. O tema mais abordado foi a constituição da nova Assembleia Geral (AG), onde foi focada a importância do maior número de associados, mantendo o estatuto da entidade fundadora.

O segundo dia do ENDA foi marcado por discussões no âmbito da acção social, da empregabilidade e do empreendedorismo e do Ensino e Aprendizagem. Através da apresentação de cada um destes temas foi possível chegar a

conclusões que são fulcrais para combater problemas relacionados com a eficiência da acção social. Quanto ao tema da empregabilidade e empreendedorismo, as principais conclusões foram a pouca divulgação e informação ao longo da licenciatura, a ausência de acompanhamento após a conclusão da mesma e as dificuldades com as pessoas portadoras de deficiências.

Para o último dia do ENDA ficaram reservados as discussões do Orçamento de Estado para o Ensino Superior, as iniciativas e medidas conjuntas do movimento associativo. O ENDA acabou com um debate sobre a actual situação dos Órgãos Nacionais.



AS 3 MARIAS no Teatro Circo

“Quase a primeira vez” marca a estreia do grupo portuense As três Marias. O álbum de apresentação é o reflexo de influências de recursos clássicos do tango misturados com flamenco, bolero, bossa, jazz, tango canção e outros imaginários musicais. Sábado, 13 de Fevereiro às 21,30h



UPorto garante Campeões do Mundo

A UPorto que vai organizar no próximo mês de Julho o 4º Campeonato Mundial Universitário de Rugby garantiu já a presença de algumas das mais fortes selecções do mundo, entre as quais está a actual detentora do ceptro, a África do Sul. No total, 36 equipas já confirmaram a sua presença.

ACADEMIA
núcleo medicina /tecminho

Estudantes de Medicina com nova liderança

A nova direcção do Núcleo de Estudantes de Medicina da UMinho (NEMUM) tomou posse no passado dia 14 de Janeiro, numa cerimónia que contou com as mais altas individualidades da Licenciatura, bem como com o presidente cessante da AAUMinho, Pedro Soares. Firmino Machado, o novo presidente do NEMUM e agora rosto dos estudantes de medicina, definiu como grande objectivo para o seu mandato tornar os seus pares mais proactivos e participativos nas actividades desenvolvidas pelo núcleo.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

No passado dia 14 de Janeiro, pelas 18h30, o anfiteatro A0.01 da Escola de Ciências da Saúde da UMinho, voltou a ser o palco para mais uma passagem de testemunho entre líderes estudantis. Após um mandato em que os destinos dos estudantes de medicina estiveram entregues a Luísa Azevedo, cabe agora a Firmino Machado ser o “homem do leme” e definir novas metas, novos objectivos para o NEMUM.

Perante as dezenas de alunos presentes para assistir à tomada de posse, couberam à Presidente da Escola de Ciências da Saúde, Cecília Leão as primeiras palavras deste acto oficial. Cecília Leão no seu discurso referiu-se à importância que os alunos em geral têm tido, através do núcleo, na “construção do edifício científico, educativo e humano da nossa escola”.

No final da sua breve, mas concisa intervenção, a Presidente da

Escola reconheceu ainda o papel importante que as diversas direcções do NEMUM tiveram ao longo destes últimos anos e desejou o “maior dos sucessos” para este novo mandato.

Nuno Sousa, Vice-Presidente da Escola de Ciências da Saúde, também ele alinhado pelo mesmo diapasão no que toca à importância do NEMUM, referindo-se ainda à “pluralidade” que este traz ao debate pedagógico aquando da “construção do projecto educativo”.

Segundo o mesmo, o novo líder dos estudantes de medicina, Firmino Machado, é alguém que “está preparado para este desafio” e é “dotado de uma visão crítica, mas construtiva, sempre com o objectivo de levantar soluções para os problemas”.

Terminada que estava a intervenção do Vice-Presidente da Escola, coube a Pedro Soares,

Presidente da AAUMinho que no dia seguinte também ele iria passar o testemunho a Luísa Rodrigues, intervir.

Soares, nas suas palavras, deixou um enorme elogio à presidente cessante Luísa Azevedo, enaltecendo o papel desta aquando da preparação da recepção ao Presidente da República (encerramento da actividade Democracia Viva).

Ao finalizar a sua intervenção, o então Presidente da AAUMinho desejou a maior das sortes ao novo líder do NEMUM, afirmando ainda que a “AAUM estará sempre disponível para continuar a trabalhar com o NEMUM” Terminada a intervenção de Pedro Soares, pertenceu finalmente ao novo presidente do NEMUM tomar a palavra.

Após os protocolares cumprimentos aos presentes na cerimónia, Firmino iniciou o seu discurso dando ênfase à forma como o estudante deve estar na Universidade e da importância do NEMUM nessa mesma forma:

“Estar na Universidade não é só enriquecermo-nos do ponto de vista científico, mas também de uma outra perspectiva, e para nos enriquecermos dessa outra perspectiva, o NEMUM é uma preciosa ajuda.”



Continuando o seu discurso, o novo líder dos estudantes de medicina reconheceu os dois grandes problemas que se vivem actualmente: a falta de proactividade dos alunos e falta de participação destes nas actividades organizadas no seio universitário. Como medida de combate a esta inércia, este apontou para a criação de mais actividades e sua diversificação, tentando ir sempre de encontro ao aluno.

No final da cerimónia, e já em declarações ao UMdicas, Firmino revelou quais são os grandes objectivos para este seu mandato:

1. Motivar os alunos de modo a se tornarem mais proactivos e participativos

2. Apostar na formação, na formação no âmbito da saúde, em temáticas complementares ao currículo e que sejam de interesse para o aluno.

3. Continuidade da representação do NEMUM a nível nacional na Associação Nacional de Estudantes Medicina, com posições ainda mais fundamentadas e sólidas.

4. Investimento na publicidade, com forma de cativar os alunos, de os chamar à atenção para as actividades que o NEMUM está a realizar. É preciso acompanhar o progresso tecnológico de forma a chegar aos alunos.

5. Avaliar o próprio trabalho de forma a poder progredir e melhorar no futuro.

TecMinho promove 2.ª edição do QI_PME Norte com Formação-acção gratuita para PMEs

No seguimento dos bons resultados de 2009, a TecMinho foi novamente seleccionada pela AIMinho para a implementação da 2.ª edição da iniciativa QI_PME Norte junto de 25 micro, pequenas e médias-empresas da região, a decorrer em 2010, estando já a decorrer a fase de inscrições. O QI_PME Norte é um programa de formação-acção 100% financiado no âmbito do POPH (Programa Operacional Potencial Humano) e que tem como objectivos elevar a qualificação dos activos das PME, implementar processos de modernização empresarial nas

PME, aumentar os níveis de emprego qualificado na região, e desenvolver estratégias de apoio à internacionalização das PME.

As micro e PMEs que participarem no QI_PME beneficiarão de formação-acção na empresa e qualificação dos seus activos com várias fases operacionais: diagnóstico estratégico, balanço de competências organizacionais, plano de acção para a modernização empresarial, consultoria especializada para resolução dos problemas detectados, plano de

formação à medida das necessidades da empresa, qualificação individual dos trabalhadores, e seminários temáticos em Gestão Avançada para empresários/dirigentes. A equipa sénior de Consultores e Formadores Certificados da TecMinho apoiará a qualificação e o aumento da competitividade dos recursos humanos de 25 PMEs até 100 efectivos, e sem qualquer custo para as empresas, estando as inscrições já disponíveis até ao próximo dia 15 de Fevereiro em www.tecminho.uminho.pt.

O QI_PME Norte é um programa totalmente financiado pelo QREN, e promovido pela AIMinho (enquanto Organismo Intermédio), no âmbito do qual o apoio prestado pela TecMinho contará com uma equipa de consultores e formadores credenciados pelo IIEP e pelo IAPMEI nas suas especialidades, enquadrados por coordenadores (coordenador pedagógico e chefe de equipa de consultores) que assegurarão a coerência com a orientação estratégica e objectivos do programa.

A 1.ª edição do QI_PME decorreu em 2009, período na qual a TecMinho apoiou com sucesso 25 PME (incluindo 2 spin-offs da Universidade do Minho) de áreas de actividade como as artes gráficas, biotecnologia, comércio por grosso, construção civil, geologia, indústria do calçado, indústria têxtil, indústria de plásticos, indústria da madeira e mobiliário, isolamentos, metalomecânica, montagem de stands, publicidade, tecnologias de informação, telecomunicações, e transportes.

Loja UMinho

Horário:
segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurem
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00

Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário

CULTURA
arcum/site tuna



3.ª Edição do Programa de Ajuda para Pessoas com Dificuldades Alimentares

Está novamente disponível o acesso ao Programa de Ajuda para Pessoas com Dificuldades Alimentares, promovido pelo Serviço de Consulta de Psicologia e Desenvolvimento Humano. Dirigido a pessoas que sintam dificuldades em controlar a alimentação e um grande mal-estar com esta dimensão das suas vidas



Exposição no CC Vila Flor

Exposição de Manuel Caeiro no Centro Cultural Vila Flor de 16 de Janeiro a 28 de Março. Como muitos pintores contemporâneos, Manuel Caeiro questiona a pintura através da repetição das formas.

A Universidade do Minho, para além da excelência no ensino, tem também, à disposição dos seus alunos, todo um conjunto de actividades extra-curriculares. Dentro desse conjunto, a cultura assume um papel de relevo, existindo vários grupos que têm como objectivo divulgar a cultura e as tradições da região.

João Dias
dicas@sas.uminho.pt

Falar nessa divulgação é falar na Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho (ARCUM). Esta associação foi fundada em 1991, pelos membros do Grupo de Música Popular (GMP), do Grupo Folclórico (GF) e da Tuna Universitária do Minho (TUM), que sentiram necessidade de unir estes três grupos culturais dentro de uma mesma associação.

Nuno Pinto, actual presidente da direcção da ARCUM, membro da TUM desde 2000, falou-nos um pouco da fundação da associação, do momento actual e das suas ideias para o futuro. Tentou também deixar uma mensagem que convide todos os alunos a procurarem ingressar num dos grupos da associação.

Como se deu a formação da ARCUM?

Primeiro apareceram os grupos e depois a associação. Já existiam o GMP e o GF. A TUM apareceu, em 1990. Como as pessoas eram comuns a vários grupos, formaram a ARCUM, em 1991. Entretanto surgiram novos grupos, como os Bomboémia, o Grupo de Fados, e o Grupo de Poesia e Flauta.

Os membros mais antigos da associação ainda mantêm contacto?

As pessoas vão passando o testemunho, deixam de comandar os destinos da associação, mas sentem-se sempre motivadas a vir cá e participam em algumas actividades.

No GF ou na TUM, os membros ficam sempre vinculados ao grupo. Noutras tunas, para dar um exemplo, há cerimónia de desvinculação. Na nossa tuna isso não acontece. Já tivemos 90 tunos em cima do palco.

Quantas pessoas são representadas por esta associação?

Esta associação já teve, ao longo da sua existência, mais de 400 membros. Actualmente, representará à volta de 100 pessoas.

Que momentos da história da ARCUM é capaz de recordar?

Já estou há dez anos nesta associação, ou seja, metade da sua existência. Sou capaz de recordar vários momentos. Digressões ao estrangeiro, onde fomos sempre bem recebidos, tanto pela Europa como à América do Sul. São momentos marcantes, que contribuem para o fortalecimento da união entre os membros dos grupos. Os festivais também são momentos para recordar. Temos, todos os anos, o Festival Universitário de Tunas Universitárias (FITU) e o Festival Universitário de Música Popular (FUMP), que marcam não só a Universidade do Minho como também a cidade. Existem ainda momentos como aquele que referi há pouco, em que colocámos 90 tunos em palco, no Porto. Nunca tinha sido feito por nenhuma tuna. Estes são alguns marcos importantes das actividades que gostamos de realizar.

Como é que vocês são recebidos no estrangeiro?



Somos muito bem recebidos. As pessoas acham piada ao nosso traje, que é diferente dos outros trajes portugueses, e bastam duas ou três pessoas trajadas para que as pessoas nos façam perguntas e queiram saber de onde vimos e que tipo de música tocamos. Gera-se logo muita simpatia. Para além disso, há sempre curiosidade de ouvir música em Português, conhecer alguns instrumentos que são tipicamente nossos, como o cavaquinho ou a viola braguesa.

Não só levamos o nome da Universidade do Minho, como a própria cultura da

nossa região e do nosso país.

A procura dos estudantes pela participação nestes grupos tem-se alterado com os anos?

Quando a ARCUM foi fundada, tinha propostas de actividades muito atractivas, que hoje concorrem com muitas outras. Na altura, esta actividade era um escape para muitos estudantes, uma vez que não havia muito mais. Hoje concorremos com muitas actividades, das mais simples até às mais elaboradas. As tunas não passam tanto por isto, têm outra visibilidade e acabam sempre por ter procura. Para dar um exemplo,

os Bomboémia, antigamente, chamavam-se “Grupo de Gigantones e Zés Pereiras”, tinha dois bombos e duas tarolas e os típicos cabeçudos. Era um grupo com pouca actividade. Houve uma reformulação, deu-se ênfase à percussão e acabou por surgir muita mais procura. Foi um grupo que nasceu dentro da ARCUM, tem tanta ou mais actividade do que a TUM, que era o grupo com mais actividade. Temos que inovar, constantemente. O GMP e o GF podem ter menos procura, mas também há muitos jovens, hoje em dia, que já se deixam de satisfazer apenas com o lado material da vida e procuram as raízes e os movimentos culturais, para terem





SELL Games 2010

Os SELL Games estão de volta! Esta prestigiada competição multi-desportiva reconhecida inclusivamente pela EUSA e FISU, vai ter a sua XXVI edição organizada durante o próximo mês de Maio, na Estónia. A UMinho já participou em duas edições tendo arrebatado diversas medalhas de prata e bronze.



Campanha de Recolha e Oferta de Roupas

Tal como no passado ano, os SASUM em cooperação com a AAUMinho e a AEUM, promoverão até dia 22 de Fevereiro de 2010 a Campanha de Oferta e Recolha de Roupas nos Complexos Desportivos Universitários de Azurém e Gualtar. Mais informações em: www.dicas.sas.uminho.pt

CULTURA
arcum/site tuna

projectos e vivências



outro tipo de experiências.

E as alterações relacionadas com o processo de Bolonha?

No meu entender, falar no processo de Bolonha como algo directamente ligado à diminuição da procura dos estudantes pelos grupos culturais é uma falácia. Ao longo da vida da ARCUM, tivemos alunos que fizeram o curso no tempo estipulado, sem atrasos. Aqui é como em todas as associações, há quem passa e quem reprova, cada um tem que organizar o seu tempo da melhor forma. Se assim o fizer, há tempo para tudo.

A ARCUM e os seus grupos não concorrem para um mau aproveitamento escolar. Pelo contrário, desenvolvem-se, aqui, valências que serão úteis na estrutura curricular.

Existe também uma certa orientação por parte dos membros mais velhos dos grupos. Eu já passei muitas tardes, aqui na associação, a estudar com colegas meus de outros cursos.

Como é a vossa relação institucional com a Universidade do Minho?

A Universidade apoia-nos e reconhece o nosso trabalho. Tanto a Reitoria como os Serviços de Acção Social nos dão muito apoio. Na parte financeira, por vezes é complicado, mas conversando acabamos por conseguir chegar a bom porto.

Qual o vosso plano de actividades para 2010?

Vamos organizar o FITU, em Abril, e o FUMP, talvez em Novembro. Para além disso, temos a actividade normal dos grupos, como as actuações, festivais e encontros de tunas. Há hipótese de

realizarmos uma digressão pela Europa, com vários grupos da ARCUM. Pretendemos ainda realizar um sarau ARCUM, no qual faremos um espectáculo com todos os grupos da associação.

Como encara o futuro da associação?

A ARCUM será o que as pessoas quiserem fazer dela. Esta associação não continua ou acaba por decreto. Se acabar é porque a vontade dos seus membros foi essa. As pessoas entram cá porque estão a estudar, depois os ciclos académicos acabam, mas a associação pode ser um bom escape ao stress do quotidiano, ajuda a libertar a tensão. A actividade cultural pode ser um bom escape. Sinceramente, penso que vamos continuar por muitos anos.

Há espaço para novos grupos, dentro da ARCUM?

Sim. Temos vontade que isso aconteça e temos instalações que o permitem. Se surgirem novos grupos, será bom para dinamizar e haver mais interacção entre

peçoas de diferentes grupos. As pessoas podem entrar num grupo e depois pertencer a vários. Eu faço parte da TUM, mas já pertenci a vários grupos.

Existe espaço para projectos individuais, dentro da ARCUM?

Existe sempre espaço, pois os grupos não se medem pelo número de elementos. O Grupo de Poesia e Flauta pode actuar com dois ou três elementos.

Qualquer pessoa que tenha um projecto cultural, pode procurar o nosso apoio.

Uma pessoa é um projecto. A ARCUM está aberta a apoiar qualquer pessoa que queira produzir um produto cultural.

Que mensagem quer deixar aos nossos alunos?

A cultura não é um apêndice, é uma parte integrante da nossa

vida. Um povo sem cultura não é um povo.

Aquilo que aqui fazemos é uma introdução no associativismo, o que traz muitas valências às pessoas que por aqui passam. São valências de organização e trabalho em equipa. Quando entrei aqui, o único dinheiro com que estava habituado a lidar era o que os meus pais me davam. Agora há outra responsabilidade, lidamos com um orçamento. É uma mais-valia enorme fazer parte de uma associação. O suplemento ao diploma é muito valorizado, a nível europeu, e em Portugal também começa a ser, é uma tendência. Já não se olha só para o currículo no aspecto da formação académica, mas também para as valências de organização e trabalho em equipa. A ARCUM e outros grupos académicos são uma escola, para além da própria diversão e da actividade recreativa que realizamos. A título de exemplo, vamos organizar um torneio de futebol para os grupos culturais da academia. Criam-se também laços

muito fortes que ficam para além do curso. Muitas pessoas que conheci aqui dentro podem dizer que a sua vida ganhou algo melhor depois de entrarem na ARCUM. Pode dizer-se que a ARCUM acrescenta sempre qualquer coisa boa à vida das pessoas. Estamos juntos em várias alegrias e problemas, pelo que passamos por muitas coisas juntos.

Nas digressões, passamos 24 horas por dia juntos, o que implica um espírito de grupo e de entajada muito fortes. Temos também uma escola de música. Algumas classes propomos nos, outras propõem os alunos. Há para o nível básico ou intermediário. Normalmente, às aulas de guitarra vêm pessoas que nunca tinham tocado. Pagam um preço simbólico, apenas para despesas de manutenção, fazemos aulas para vários níveis. Para os novos alunos, digo que se quiserem estar envolvidos numa actividade cultural e entrar numa associação, a ARCUM é uma boa aposta.



Tuna Universitária do Minho com Novo Site

A Tuna Universitária do Minho anuncia o seu novo site, disponível em <http://www.tum.com.pt> No site está apresentada toda uma diversidade de conteúdos on-line da Tuna Universitária do Minho, como fotos, vídeos, músicas, bem como informação relativa à agenda e notícias referentes ao quotidiano da TUM. A Tuna Universitária do Minho convida toda a academia minhota e o público em geral a consultar a sua nova casa virtual em:

<http://www.tum.com.pt>

BIG
opinião



Tindersticks no CC Vila Flor em Guimarães

A banda britânica liderada por Stuart Stapples regressa a Portugal para uma tournée de concertos que não podia deixar de passar pelo Centro Cultural Vila Flor. Quinta-feira, dia 4 de Fevereiro no Grande Auditório às 22:00



A maior corrida do mundo

A corrida de Batavieren é a maior corrida de relay no mundo, e o maior evento desportivo universitário holandês. Com início marcado para as 00h do dia 24 de Abril de 2010, esta corrida irá ligar as localidades de Nijmegen e Enschede, num total de 177km. Estima-se que estejam presentes em prova 7500 estudantes

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião



PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

Estratégia e Qualidade.

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) atingiram um patamar de excelência alcançando a dupla certificação a ISO 22000:2005 (sistema de gestão da segurança alimentar) e a ISO 9001:2008 (sistema de gestão da qualidade). Assumir um compromisso com a Qualidade é uma atitude vencedora: a organização torna-se mais competitiva e orientada para a melhoria contínua dos serviços e para a satisfação dos alunos, docentes e funcionários não docentes.

O compromisso com a qualidade tem sido um factor diferenciador da Universidade do Minho, facto que tem posicionado a UMinho no trilho da excelência, sendo persistentemente referenciada como exemplo de boas práticas no Ensino Superior a nível nacional e internacional. A Universidade do Minho foi pioneira no acolhimento do “programa de auditoria da qualidade – Quality audit programme” lançado no seio da Associação das Universidades Europeias na década de noventa. Fê-lo de forma voluntária, tinha como principal objectivo uma opinião externa fundamentada sobre os pontos fortes e os pontos fracos no que se refere à qualidade institucional e as recomendações que habilitassem a Universidade do Minho a tomar decisões estratégicas para a interiorização de uma cultura de qualidade que fosse transversal na instituição.

Imprimir na organização uma cultura de qualidade é uma atitude ganhadora, facto que tem posicionado a Universidade do Minho no patamar da excelência. A Universidade do Minho tem demonstrado que está orientada para a estratégia, facto que é confirmado pelo alinhamento das suas unidades e serviços em torno dos objectivos gerais da organização, nomeadamente na Qualidade, com particular relevo para os Serviços de Acção Social (SASUM), Gabinete de Sistemas de Informação (GSI), Serviços de Documentação (SDUM) e muito recentemente o Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem (SAPIA).

